

Declaração de Evento (*White Paper Event*)

45 ANOS DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS EM PORTUGAL

45 Anos dos Serviços de Águas em Portugal

Mesa Redonda e Sessão-Debate – 15 de fevereiro de 2023 – Sede Grupo Águas de Portugal, Plataforma Zoom

Resumo

No âmbito da celebração dos 45 anos da APRH, a Comissão Especializada dos Serviços de Água (CESA) realizou o evento “45 Anos dos Serviços de Águas em Portugal” na sede do Grupo Águas de Portugal, na cidade de Lisboa, no dia 15 de fevereiro de 2023, tendo sido transmitido online através da Plataforma Zoom. Este evento contou com o apoio e participação das Águas de Portugal (AdP), da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA).

O evento contou com uma sessão de abertura realizada pelo Presidente da Comissão Diretiva da APRH, Carlos Coelho, e três intervenções por parte de José Sardinha, Vice-Presidente da AdP, Vera Eiró, Presidente da ERSAR, e Rui Godinho, Presidente da APDA. O Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico, José Saldanha Matos, foi o moderador desta sessão-debate que abrangeu os seguintes temas: “Infraestruturação do país”, “Papel do regulador”, “Qualidade da água e do serviço”, “Sustentabilidade económico-financeira”, “Necessidade de investimentos”, “Eficiência hídrica e energética”, “Desafio das águas pluviais”, “Atratividade do setor” e “Perspetivas para o futuro”.

Na primeira intervenção, o Vice-Presidente da AdP apresentou uma perspetiva histórica do Grupo e a evolução do setor da água em Portugal nos últimos 30 anos, destacando os principais desafios futuros. Na segunda intervenção, a Presidente da ERSAR abordou a evolução dos serviços de água em Portugal da perspetiva da entidade regulatória, destacando a evolução positiva de alguns indicadores, mas não esquecendo os principais desafios atuais e futuros. Por fim, na terceira intervenção, o Presidente da APDA abordou as principais problemáticas estruturais do setor e as soluções necessárias para enfrentar esses desafios.

Palavras-Chave: serviços de água, evolução do setor, desafios futuros, entidades gestoras, entidade reguladora, Esta sessão plenária teve cerca de 50 participantes presenciais e mais de 100 via Zoom.

Convidados

Moderador:

- Nome: José Saldanha Matos
- Título Académico / Profissional: Professor
- Breve nota biográfica: Professor Catedrático do Instituto Superior Técnico

Orador 1:

- Nome: Carlos Coelho
- Título Académico / Profissional: Professor
- Breve nota biográfica: Presidente da APRH e Professor auxiliar com agregação no Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro.

Orador 2:

- Nome: José Sardinha
- Título Académico / Profissional: Professor convidado do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
- Breve nota biográfica: Vice-Presidente executivo da AdP e Presidente da EPAL

Orador 3:

- Nome do Orador: Vera Eiró
- Título Académico / Profissional: Professora
- Breve nota biográfica: Presidente do Conselho de Administração da ERSAR e Professora auxiliar de Direito Público na NOVA School of Law.

Orador 4:

- Nome do Orador: Rui Godinho
- Título Académico / Profissional: Engenheiro
- Breve nota biográfica: Presidente do Conselho Diretivo da APDA

Intervenções

Sessão de abertura:

A sessão de abertura contou com a participação do Professor Carlos Coelho, Presidente da Comissão Diretiva da APRH, que deu as boas vindas ao painel da mesa redonda e aos participantes do evento e agradeceu o empenho da CESA na organização deste evento, em especial ao Doutor Jorge Cardoso Gonçalves, e às entidades que apoiaram e participaram nesta sessão, em especial ao Grupo AdP pela disponibilização do espaço e pelo coffee-break gentilmente oferecido. Nesta sessão foi destacado papel relevante da APRH no desenvolvimento do setor da água, em especial nos temas relacionados com os serviços de água, desde a sua fundação em 1977, mantendo a sua importante ação através das diversas atividades e eventos que vêm sendo promovidas pelos Núcleos Regionais e Comissões Especializadas, bem como de projetos orientados para a criação de conteúdos dedicados à consciencialização e educação e de grandes eventos organizados ou promovidos pela APRH para aproximar os países de Língua Portuguesa.

Moderador:

A moderação da sessão foi realizada pelo Professor José Saldanha Matos que começou por felicitar a APRH pelos seus 45 anos e por cumprimentar o painel da mesa redonda e os participantes. Salientou o papel das associações, instituições públicas e entidades gestoras como guias de desenvolvimento do setor da água atualmente comprometido por diferentes desafios societais.

Primeira intervenção:

Na primeira intervenção, o Professor José Sardinha, Vice-Presidente do Grupo Águas de Portugal, apresentou uma perspetiva histórica do Grupo e a evolução do setor da água nos últimos 30 anos, destacando, também, os pilares atuais do Grupo e os desafios futuros. Nesta intervenção foram apresentadas as principais problemáticas do setor dos serviços de água em Portugal há 30 anos, nomeadamente: o gap infraestrutural, a baixa performance, a baixa qualidade, a ineficiência, o défice de competências, as operações não sustentáveis e a falta de transparência. Foi dada especial atenção aos contributos da reforma institucional que decorreu em 1993 com a criação do Grupo AdP e a agregação de entidades gestoras, que muito contribuiu para a evolução positiva do setor em Portugal (1993-2021), destacando-se o avanço de 50% da água controlada e com boa qualidade para 99% e de 30% de população servida no saneamento de águas residuais para 86%. Esta intervenção fez também referência ao posicionamento atual do Grupo AdP no país e no mundo, destacando os 3700 profissionais em Portugal que todos os dias contribuem para a gestão de um conjunto muito alargado de infraestruturas com mais de 200 municípios servidos, 13 empresas operacionais e soluções para diferentes contextos. Atualmente o Grupo AdP apresenta como principais pilares a autonomia energética, a economia circular, a inovação, o reforço de competências e a água além fronteiras, pretendendo cumprir o propósito de “Uma Só Água” incluindo a gestão de águas de transição (água salobra), águas pluviais, águas do mar, águas residuais tratadas e massas de águas superficiais e subterrâneas. Entre os principais desafios futuros foram salientados os seguintes: crise climática, escassez de água, recursos finitos, preservação da biodiversidade, descarbonização, proteção das massas de água, saúde pública, pandemia, direito humano à água e ao saneamento, crise económica e social e circularidade dos recursos.

Segunda intervenção:

A comunicação da Doutora Vera Eiró, Presidente da ERSAR, abordou a evolução dos serviços de água em Portugal da perspetiva da entidade reguladora, destacando a evolução positiva de alguns indicadores, mas não esquecendo os principais desafios atuais e futuros. Nesta ótica, foi referida a diminuição do número de entidades gestoras nas últimas décadas, não sendo suficiente para a existência de uma só voz no sentido de abordar os temas emergentes do século XXI, como a eficiência e a sustentabilidade, existindo atualmente um desafio

institucional e de governança para garantir novas parcerias e agregações. Foi também referida a evolução positiva da qualidade do serviço com o aumento da percentagem de indicadores com avaliação boa e mediana em todos os serviços, no entanto, não existe uma evolução significativa na fiabilidade do reporte de dados, visto que muitos municípios deixaram de ter capacidade técnica de resposta e os índices de NR (Não Responde) aumentaram, principalmente, nos serviços em baixa. A diminuição da quantidade de água potável disponível foi também abordada, representando na perspetiva da entidade reguladora uma oportunidade de melhoria na gestão dos sistemas de abastecimento de água e na redução de perdas de água através do aumento da reabilitação de condutas, reduzindo desta forma o desperdício de um recurso escasso. Para fazer face a este desafio foi também abordada outra solução que consiste na diversificação das origens de água, nomeadamente a reutilização da água residual tratada, que atualmente representa apenas 1,2% de toda a água residual tratada. Neste contexto, a regulação económica foi referida como uma atual preocupação da entidade reguladora, uma vez que a implementação destas soluções é dificultada pelas atuais tarifas praticadas, que não asseguram a cobertura de custos nos serviços e o investimento sustentável e necessário à manutenção dos sistemas. Esta intervenção terminou com a expressão “Uma Só Água” salientando a importância deste recurso que deve ser gerido de forma consistente e a importância de associações como a APRH para a evolução do setor.

Terceira intervenção:

Nesta intervenção, o Presidente da APDA Rui Godinho apresentou um vasto conjunto de problemáticas estruturais do setor, nomeadamente: o envelhecimento das infraestruturas, os elevados volumes de água não faturada, o deficiente conhecimento infraestrutural, a ausência de recuperação de gastos, as elevadas perdas de água, as taxas insuficientes de reabilitação de condutas e coletores, a falta de soluções sustentadas no tratamento e gestão de lamas e a redução de financiamento disponível e de investimento. Nesta intervenção foram também destacadas algumas preocupações quanto à aplicação imediata do PENSAARP 2030, colocando como questão central a necessidade de definir políticas públicas prioritárias e a delimitação seletiva das medidas e ações mais importantes para o setor. Para superar as dificuldades do setor na situação de emergências climática e sanitária, foi referida a necessidade de colocar a água no topo da agenda política nacional, regional e local, sendo indispensável assumir compromissos com uma visão de futuro que transcenda os ciclos eleitorais para garantir condições de continuidade das políticas públicas que envolvem o setor da água. Assim, foram destacados os cinco pilares para melhorar a gestão da água e dos serviços de água e saneamento em Portugal: i) garantir a segurança hídrica do país; ii) melhorar a “governança” dos serviços, aplicando nomeadamente os princípios de boa governança da OCDE; iii) aplicar sem demoras o PNUEA – Plano Nacional para o Uso Eficiente da água aos três principais consumidores: urbano, agricultura e indústria; iv) promover o “valor da água”; e v) assumir a inovação como uma constante da vida das organizações do setor, criando uma cultura de inovação, como estratégia do setor.

Debate e encerramento:

A sessão encerrou após um espaço dedicado ao debate de algumas das questões salientadas nesta sessão, nomeadamente em relação à sustentabilidade económica das entidades gestoras, à baixa atratividade do setor e às soluções preconizadas aos desafios do futuro num contexto de emergência climática, crescente escassez de disponibilidades hídricas e crise energética.

Destaques

O evento “45 Anos dos Serviços de Águas em Portugal” organizado pela Comissão Especializada dos Serviços de Água (CESA) da APRH decorreu num clima de partilha construtiva, tendo sido apresentada a evolução história do setor da água nas últimas décadas com melhorias significativas na acessibilidade, eficácia e qualidade do serviço prestado pelas entidades gestoras.

O setor da água em Portugal apresenta uma falta de resiliência que se agrava no contexto atual de emergência climática, crise energética e escassez de recursos hídricos. Nesse sentido, é essencial que a sociedade assuma um papel proativo no desenvolvimento de soluções e medidas, expressas em políticas públicas que responsabilizem os decisores políticos, entidades gestoras e reguladora, a nível nacional, regional e local, para corrigir os défices estruturais e contribuir para um equilíbrio progressivo no setor. As associações, entidades públicas e os consumidores têm também um papel importante na criação de condições favoráveis para o desenvolvimento sustentável do setor da água. Esta temática torna-se ainda mais importante para enfrentar os desafios atuais e futuros, sendo evidente a importância da colaboração entre a entidade reguladora, as entidades gestoras de água e as associações profissionais para garantir a qualidade e sustentabilidade da gestão da água em Portugal.

Ao nível da APRH, esta sessão constituiu uma oportunidade para proporcionar um espaço de discussão relativo ao papel da associação na evolução dos serviços de água, bem como nos principais desafios ao nível da sustentabilidade económico-financeira e infraestrutural das entidades gestoras e dos respetivos sistemas. Este evento contou com uma boa adesão ao evento, permitindo também uma maior divulgação da APRH e difusão da sua missão e propósitos junto dos atuais e possíveis futuros associados, tendo em conta que mais de 50% dos participantes na sessão foram não associados.

Relator

- Nome do Relator: Marta Cabral
- Título Académico / Profissional: Doutora
- Breve nota biográfica: Licenciada em Engenharia do Ambiente e doutorada em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa. Atualmente é investigadora no centro de investigação Civil Engineering Research and Innovation for Sustainability (CERIS) nas áreas de gestão de ativos urbanos de água e regimes transitórios hidráulicos.